

Residência PC

O partido arquitetônico da Residência Zocchio-Cleto partiu da superposição de três blocos. O primeiro, formado pelos quartos de hóspedes, atravessa o terreno longitudinalmente separando o gramado do acesso de carros. O segundo, paralelo ao primeiro, abriga a cozinha da residência e se conecta com um muro aos fundos que esconde todo o resto das áreas de serviço e caseiro. O terceiro bloco, configurando um segundo pavimento tem suas extremidades apoiadas sobre os outros dois blocos. Nele se localiza o apartamento íntimo do casal.

Pois é justamente a área gerada imediatamente abaixo do terceiro bloco, o principal trunfo da Residência PC. Esta grande área de estar foi projetada para servir tanto como sala quanto como varanda. Grandes panos de vidro abrem esta área para o jardim frontal e para o jardim dos fundos gerando quatro diferentes situações para serem usadas de acordo com as diferentes horas do dia, épocas do ano ou situações meteorológicas. Este agradável espaço de convivência pode ser usado fechado como sala de estar, totalmente aberto como uma varanda ou então integrado ao jardim da frente ou ao jardim dos fundos.

O jardim dos fundos é outro acerto. Ao contrário do grande gramado onde se localiza a piscina na frente da casa, este é intimista. É um pátio abraçado pela casa, configurando uma área mais reservada, protegida do vento, do sol da tarde que serve também de ligação entre a sala/varanda, a sala de televisão e o atelier.

ZC é uma casa que pode assumir várias configurações. Foi projetada para se retrair e se expandir de acordo com o número de hóspedes sem nunca perder o seu caráter de aconchego, de ninho. A presença dos hóspedes que porventura ocupem um, dois ou os três quartos nunca ferirá o equilíbrio de uma casa que foi feita essencialmente para um casal. Foi pensada para ser usada em grande parte das vezes por apenas este casal, como se fosse um bangalô, que pode se isolar do serviço e também dos hóspedes mantendo o seu domínio na forma de um aconchegante apartamento "palafitado" sobre uma grande varanda. A mágica, portanto é reduzir a casa pela metade, quando esta estiver sendo usada apenas pela Patrícia e Paulo, resumindo-a ao bloco transversal, formado pelo quarto do casal, sala e cozinha.

Da mesma forma que a arquitetura da casa é "elástica", o layout do quarto do casal também assume diversas configurações através de painéis de correr que unem ou isolam os ambientes, conectando a sala íntima com tv ao escritório e ao pequeno quarto. Ocupando cerca de 25% de toda a área da residência, o apartamento do casal é praticamente autossuficiente e pode os abrigar com privacidade

e conforto por um período longo de tempo, já que além da generosa planta, é composto também por duas varandas descobertas que, da mesma forma que o jardim, podem ser áreas mais abertas ou preservadas acompanhando tanto o jardim da piscina, quanto o dos fundos.

A estrutura metálica foi escolhida por permitir os grandes vãos necessários para evidenciar o gesto arquitetônico de blocos pousados uns sobre os outros. A ausência de pilares no vão central da sala de estar permite que, recolhidas as esquadrias, esta seja transformada na grande varanda que faz com que o jardim rompa a arquitetura, atravesse a construção e se torne uno atravessando o terreno de ponta a ponta longitudinalmente.

Os materiais naturais escolhidos, basicamente pedra e madeira, permitirão o envelhecimento e amadurecimento da residência com dignidade. Os blocos longitudinais, revestidos de pedra, em contato com o solo, foram projetados para serem superfícies para o desenvolvimento de heras ou trepadeiras, de forma a enraizar a arquitetura ao terreno, criando a simbiose que com o passar dos anos evidenciará o aceite da arquitetura por parte da natureza e a cumplicidade a ser assumida entre elas.